

Se um momento os teus olhos me pudessem ver

de Luís Mestre

SE UM MOMENTO OS TEUS OLHOS ME PUDESSEM VER

parte do clássico intemporal de Racine para criar um novo olhar sobre Fedra, a tragédia de uma rainha da antiga Grécia que sucumbe perante um amor proibido e fatal. A dimensão desmesurada da paixão avassaladora pelo seu enteado impele Fedra, consciente do seu erro mas incapaz de lhe resistir, envolvendo o marido, a ama e o enteado numa trama de enganos e intriga de desfecho trágico. Fedra, enquanto mulher e estrangeira, não tem voz naquela família nem naquela terra. A criação foca-se no olhar: o das personagens entre si, e o do público (próximo, amplo, completo e tecnológico) sobre as personagens.

O que vemos quando olhamos o Outro? Para além do reflexo das nossas ideias preconcebidas, quem nos devolve esse olhar? Propomos neste caderno a reflexão sobre o lugar de privilégio nas sociedades ocidentais, abordando desigualdades, vulnerabilidades e discriminações à luz do conceito de Interseccionalidade.

Interseccionalidade: Conceito/prática cunhada pela teórica feminista negra Kimberlé Crenshaw, que, usando a metáfora da intersecção (ou cruzamento), chama a atenção para a existência de intersecções entre eixos de desigualdade, como género, idade, raça, classe social, orientação sexual, origem, deficiência, que tornam as pessoas particularmente vulneráveis a discriminação e violência, demonstrando que as opressões não são independentes entre si, mas sim interrelacionadas.

Corrida de diversidades

As características identitárias, as origens, as condições e as trajetórias de cada pessoa são singulares, e traçam percursos únicos. Numa sociedade que queremos igualitária, persistem formas de discriminação que constituem barreiras à plena realização, desenhando contornos específicos dos obstáculos a ultrapassar. Se queremos chegar a um lugar de igualdade, será que todos partimos da mesma posição? Vamos pôr-nos na pele de personalidades reais e atuais, para aferirmos o avanço ou recuo das posições de partida de cada um.

O exercício deve ser realizado num espaço que permita que os participantes se alinhem em pé junto a uma parede, com espaço livre à sua frente para que possam avançar um passo a cada questão que se aplique à descrição da sua carta.

Cada participante recebe uma carta com a descrição de uma pessoa e um espaço de registo. Deverão ter consigo uma caneta para registar um X a cada passo dado no espaço correspondente.

Com todos os participantes alinhados para o início da corrida, o orientador lê pausadamente cada uma das seguintes questões, dando tempo aos participantes para relerem a sua carta, avançarem e fazerem o registo entre cada instrução. Relembramos que as questões dizem respeito às características das cartas e não dos participantes.

Corrida de diversidades (continuação)

- 1 Dá um passo em frente se te identificas como homem cisgénero.
- 2 Dá um passo em frente se és caucasiano.
- 3 Dá um passo em frente se foste educado numa cultura de base cristã.
- 4 Dá um passo em frente se és heterossexual.
- 5 Dá um passo em frente se tens entre 20 e 50 anos.
- 6 Dá um passo em frente se não és imigrante.
- 7 Dá um passo em frente se não és filho ou neto de imigrantes.
- 8 Dá um passo em frente se não tens nenhuma doença, deficiência ou incapacidade física ou mental.

Olhem em volta e observem as posições de todos os participantes. Sentem-se mantendo as posições da corrida. O avanço de cada um representa a sua posição de partida considerando o lugar de privilégio nas sociedades ocidentais. Se o objetivo de todos for chegar à parede oposta, o que significa a vantagem ou desvantagem da sua posição de partida?

Procurem a correspondência entre as descrições das cartas e os nomes das personalidades selecionadas para esta corrida, recorrendo aos vossos conhecimentos ou com recurso a pesquisa sobre a biografia das personalidades quando necessário.

Billie Eilish	Grada Kilomba	Leonor Teles	Eva zu Beck
Fernanda Montenegro	Marcelino Sambé	Juvi Chagas	Charli XCX
Angela Davis	Graça Morais	Greta Thunberg	Malala Yousafzai
Troye Syvan	Miguel Esteves Cardoso	Pepe	Gustavo Carona
Pedro Pascal	Gonçalo Waddington	António Costa	Luísa Semedo
Francesca Albanese	Rita Blanco	Rebeca Andrade	Kiko Costa
Diana Niepce	Paulo Pascoal	Dino D'Santiago	Rayssa Leal

Se um momento os teus olhos me pudessem ver

Questões para debate

Segundo dados do INE de 2023 mais de 1,2 milhões de pessoas já sofreram discriminação em Portugal, mais sentida por pessoas que se identificam como ciganas (51,3%), negras (44,2%), ou com pertença mista (40,4%), assim como pelas mulheres (17,5%). Grupo étnico, cor da pele, orientação sexual e território de origem constituem os fatores mais relevantes na discriminação percebida e testemunhada.

Que formas de discriminação de género conheces?

O que assumimos quando alguém não se pronuncia sobre a sua orientação sexual?

Que diferenças há entre ser imigrante e expatria ou radicado noutro país?

Em que medida ser filho ou neto de imigrantes condiciona as oportunidades e as condições de vida de alguém?

É visto de forma diferente ter ascendência de uma país africano ou de um país nórdico?

Que tipos de discriminação sofrem crentes de outras religiões em países que têm uma cultura de base cristã?

Já te sentiste discriminado por seres jovem? E privilegiado? Terão os idosos os seus direitos ameaçados?

Se pudesses recuar 500 anos e saber toda a tua ascendência o que achas que irias descobrir sobre a tua genética? E sobre a tua cultura?

10	25	14	8
28	22	6	2
15	3	19	23
24	11	26	17
1	27	21	12
18	5	16	4
7	13	9	20
Chave			